



**ACBS**

**WORLD CONFERENCE**

**2024 VIRTUAL  
ENCORE**

**10 September - 10 November**

## **1. Reiniciar, Repensar e Reimaginar: Avançando na Equidade em Saúde dentro da Ciência Comportamental**

Palestra

Apresentadores falando em inglês

Créditos de Educação Continuada (CEs) para psicólogos: 1 hora

Componentes: Apresentação didática, Dados originais

Categorias: Saúde / Medicina Comportamental, Justiça Social / Equidade / Diversidade

Público-alvo: Iniciante

**Lori E. Crosby, Psy.D., Universidade de Cincinnati e Centro Médico do Hospital Infantil de Cincinnati**



Avançar na equidade em saúde no campo da ciência comportamental exige uma mudança fundamental em nossos métodos e processos. Isso requer um "reinício" estratégico e uma recalibração de nossa abordagem no design, execução e divulgação da pesquisa. Essencial para essa transformação é a necessidade de centralizar as experiências vividas por nossos pacientes e pela comunidade, elevando o rigor, a relevância e o alcance do nosso trabalho. Ao envolver ativamente a comunidade e indivíduos com experiências vividas em todo o processo de pesquisa, desde o design e implementação até a disseminação, não só enriquecemos nosso trabalho, mas também multiplicamos exponencialmente seu impacto. Simultaneamente, devemos "repensar" nosso quadro conceitual, adotando metodologias que abordem explicitamente os determinantes sociais e estruturais das desigualdades em saúde. Este novo paradigma é essencial para uma compreensão mais abrangente das dinâmicas complexas em jogo. Além disso, um aspecto crucial dessa transformação envolve "reimaginar" os processos de recrutamento e engajamento na pesquisa. Dessa forma, não apenas avançaremos na ciência, mas também ajudaremos a dismantelar as disparidades em saúde desde suas raízes.

### **Objetivos educacionais:**

1. Discutir a importância de centralizar as experiências vividas dos pacientes e das comunidades nos esforços de pesquisa voltados para avançar na equidade em saúde na ciência comportamental.
2. Identificar estratégias para envolver ativamente indivíduos com experiências vividas e comunidades em todo o processo de pesquisa, melhorando o rigor científico e o impacto.
3. Explicar a importância de repensar os quadros conceituais e adotar metodologias que abordem os determinantes sociais e estruturais da saúde para avançar na equidade em saúde.

## **2. Psicoterapia Analítica Funcional (FAP): Criando Relações Terapêuticas Intensas e Curativas**

### **Oficina**

Apresentadores falando em inglês

Créditos de Educação Continuada (CEs) para psicólogos: 2,5 horas

Componentes: Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experiencial, Dados originais, Role-playing

Categorias: Desenvolvimento ou Resultados de Intervenção Clínica, Processos de Mudança, Psicoterapia Analítica Funcional (FAP)

Público-alvo: Iniciante

**Mavis Tsai, Ph.D., Universidade de Washington; Projeto Global Consciência, Coragem e Amor**

**Andressa Secchi Silveira, Universidade Estadual de Londrina**

**Giulia Mendoza Martinez, Lic., Hello ACT**

**Manuel Ricardo Nazareno Tarraf, Universidade Nacional de Mar del Plata**

**Maria J Lami Hernandez, Ph.D., Instituto de Psicoterapia Comportamental Contextual**

Aumente a intensidade emocional, o foco interpessoal e o impacto do seu tratamento. A Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) usa a análise funcional para criar relações terapêuticas profundas, significativas e curativas. Ao focar nas formas sutis em que os problemas cotidianos dos clientes ocorrem no contexto da terapia e ao expandir os repertórios do terapeuta, definidos como Consciência, Coragem e Amor (definidos de forma comportamental), responde-se de forma contingente aos comportamentos emocionais e interpessoais. Isso ajuda os clientes a resolver os sintomas atuais e a aprofundar seu propósito e paixão pela vida. A FAP exige posturas terapêuticas e técnicas que nenhuma orientação individual poderia prever, fornecendo uma estrutura conceitual e prática que desenvolve concretamente habilidades para os profissionais alcançarem suas mais altas aspirações. Será apresentado também um modelo para disseminar a FAP de forma mais ampla, indo além do consultório de terapia e criando uma comunidade e um senso de pertencimento para pessoas que desejam se conectar de maneira mais aberta e apoiar umas às outras a viver mais autenticamente.

### **Objetivos educacionais:**

1. Aplicar as regras da FAP em uma variedade de exercícios experienciais para aumentar a intensidade, a conexão e o impacto no seu trabalho clínico.
2. Identificar seus próprios repertórios de esquiva como terapeuta e obter uma compreensão funcional mais precisa dos contextos nos quais intervenções comumente usadas podem ser inadvertidamente contraproducentes.
3. Implementar os princípios da FAP de Consciência, Coragem e Amor além da sala de terapia para gerar um impacto maior em sua comunidade.

## **24. Moldando Coragem e Flexibilidade Usando Valores e Tomada de Perspectiva: Uma Abordagem Baseada em Processos para Ansiedade e TOC**

### **Oficina**

Apresentadores falando em inglês

Créditos de Educação Continuada (CEs) para psicólogos: 1,25 horas

Componentes: Apresentação de casos, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão de literatura, Role-playing

Categorias: Desenvolvimento ou Resultados de Intervenção Clínica, Processos de Mudança, Ansiedade, TOC, Análise Comportamental Clínica, Tratamento Baseado em Processos

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

**Lisa W Coyne, Ph.D., McLean/Harvard Medical School**

Esta oficina baseada na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) ensinará aos clínicos como usar estratégias de avaliação e tomada de perspectiva com jovens para melhorar sua participação no tratamento baseado em exposição. Os clínicos praticarão como conceitualizar e abordar déficits de habilidades na participação em ERP a partir de uma perspectiva baseada em processos, fortalecendo curiosidade, disposição, atenção plena e aprendizado guiado por valores por meio de tentativa e erro. A apresentadora introduzirá um modelo de desenvolvimento transdiagnóstico baseado em processos de ACT (DNA-V; Hayes & Ciarrochi, 2015) para demonstrar como moldar a flexibilidade psicológica. Exemplos clínicos, jogos de papéis e oportunidades para que os participantes pratiquem complementarão o conteúdo didático da oficina para ilustrar a conceitualização de casos e as aplicações práticas de técnicas terapêuticas. Os clínicos sairão da oficina com uma compreensão de como identificar e abordar os déficits de habilidades que contribuem para a inflexibilidade psicológica em transtornos baseados em esquiva, como ansiedade e TOC na infância e adolescência. Eles também aprenderão habilidades práticas em avaliação e tratamento comportamental contextual baseado em processos que podem ser usados como uma intervenção independente baseada em exposição ou incorporados a outros enfoques cognitivo-comportamentais ou comportamentais.

### **Objetivos educacionais:**

1. Descrever a flexibilidade psicológica como um conjunto de habilidades comportamentais que podem ser moldadas como objetivo da intervenção ACT comportamental contextual.
2. Descrever o modelo DNA-V e como usá-lo para moldar a tomada de perspectiva flexível e a variabilidade comportamental em transtornos baseados em esquiva.

### **36. Uma Teoria de Tudo: A Nova Ciência de Quem Somos, Como Chegamos Aqui e Para Onde Vamos**

#### **Palestra**

Apresentadores falando em inglês

Créditos de Educação Continuada (CEs) para psicólogos: 1 hora

Componentes: Revisão de literatura, Dados originais

Categorias: Ciência Comportamental Evolutiva, Teoria e Fundamentos Filosóficos, Evolução Cultural

Público-alvo: Iniciante

**Michael Muthukrishna, Ph.D., London School of Economics (LSE)**



No meu livro, "Uma Teoria de Tudo", argumento que as ciências psicológicas e comportamentais estão no meio de uma revolução científica à escala da física newtoniana, da tabela periódica e da evolução darwiniana. Esta revolução nos está levando da alquimia à química, trazendo ordem ao caos e pavimentando o caminho da ciência para a tecnologia, neste caso, intervenções e aplicações políticas. Esta ciência emergente é baseada em uma teoria geral formal que reconhece que nossa psicologia e

comportamento são governados por milhões de anos de evolução genética, nossa herança genética como um primata africano; milhares de anos de evolução cultural, nossa herança cultural produto de dependências de trajetória e adaptações culturais nas diversas ecologias onde prosperamos no planeta; e uma vida curta de experiência, refinando essas duas outras linhas de herança informacional.

#### **Objetivos educacionais:**

1. Descrever como uma teoria de dupla herança e uma perspectiva de evolução cultural podem informar seu trabalho.
2. Explicar como uma teoria de dupla herança e uma perspectiva de evolução cultural oferecem uma teoria do comportamento humano e da mudança cultural.
3. Explicar como uma teoria de dupla herança e uma perspectiva de evolução cultural podem ser aplicadas no mundo real.

### **37. Uso de Exercícios Imaginários de Tomada de Perspectiva para Abordar a Vergonha e Aumentar a Autocompaixão**

#### **Oficina**

Apresentadores falando em inglês

Créditos de Educação Continuada (CEs) para psicólogos: 1,25 horas

Componentes: Apresentação de casos, Análise conceitual, Apresentação didática, Role-playing

Categorias: Desenvolvimento ou Resultados de Intervenção Clínica, Processos de Mudança, Vergonha, Tomada de Perspectiva, Eu como Contexto

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

**Jason Luoma, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center**  
**Apresentado por Jenna LeJeune, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center**

Este workshop tem como objetivo aumentar as habilidades dos terapeutas no uso de técnicas de tomada de perspectiva e do eu como contexto para abordar a vergonha e outras emoções difíceis. O workshop é focado principalmente em um processo estruturado de exposição imaginária que incorpora a tomada de perspectiva para abordar e transformar experiências baseadas na vergonha. Neste exercício, os clientes são guiados por um procedimento de três etapas que lhes permite revisitar memórias angustiantes, intervir de uma perspectiva compassiva e experimentar diretamente os resultados dessas intervenções. Este processo não só facilita um envolvimento mais profundo com o conteúdo emocional, mas também promove o aumento da autocompaixão e da flexibilidade psicológica.

#### **Objetivos educacionais:**

1. Articular os três passos do exercício de exposição imaginária.
2. Implementar mudanças de perspectiva de maneira mais fluida e flexível.
3. Identificar como aumentar a probabilidade de uma resposta compassiva incorporada pelo cliente.

#### **49. Terapia Focada na Compaixão: Conceitos e Práticas Fundamentais**

##### **Oficina**

Apresentadores falando em espanhol (legendas em inglês disponíveis)

Créditos de Educação Continuada (CEs) para psicólogos: 1,25 horas

Componentes: Apresentação didática, Exercícios experienciais, Role-playing

Categorias: Desenvolvimento de Intervenção Clínica ou Resultados, Supervisão e

Treinamento, Psicoterapia, Compaixão

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

**Gonzalo Brito-Pons, Ph.D., Cultivar a Mente**

A Terapia Focada na Compaixão (TFC) é um processo terapêutico desenvolvido pelo psicólogo Paul Gilbert para tratar pacientes com altos níveis de vergonha e autocrítica, características que estão na base de uma ampla gama de transtornos psicológicos. A estrutura teórica e a aplicação prática da TFC integram diferentes campos de estudo e abordagens de tratamento, incluindo psicologia evolutiva, teorias do apego, psicologia budista, terapia cognitivo-comportamental e psicologia profunda, com um foco central na compaixão para facilitar a mudança na maneira como os pacientes se sentem e se relacionam com suas experiências. Este workshop oferece aos profissionais de saúde mental uma compreensão do sofrimento do paciente e do processo terapêutico a partir dessa perspectiva, juntamente com a oportunidade de experimentar algumas ferramentas clínicas baseadas na psicologia da compaixão. Para uma melhor

integração do aprendizado, o workshop conta com um componente significativo de prática e autorreflexão.

### **Objetivos educacionais:**

1. Explicar a base conceitual da Terapia Focada na Compaixão e como ela se diferencia de outras abordagens psicoterapêuticas.
2. Utilizar o aspecto de Treinamento da Mente Compassiva da TFC com os clientes.
3. Aplicar aspectos teóricos e práticos do modelo TFC para o autocuidado dos terapeutas.

## **61. Trauma e Jovens: Usando o Modelo DNA-V para o Crescimento**

### **Oficina**

Apresentadores em inglês

CEs gravados para Psicólogos: 1,5 horas

Componentes: Apresentação de casos, Apresentação didática

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Juventude, Trauma

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

**Louise Hayes, Ph.D., La Trobe University**

Este workshop demonstrará técnicas terapêuticas utilizando o modelo DNA-V para apoiar jovens que enfrentaram traumas e eventos adversos.

Os jovens carregam a maior carga de sofrimento em comparação a qualquer outro grupo etário. Eles podem vivenciar traumas agudos através de eventos inesperados, como a COVID-19, desastres naturais ou instabilidade global. Além disso, muitos jovens sofrem traumas complexos decorrentes de abuso, negligência e violência (Howard et al., 2022). Essas experiências adversas na infância podem ter efeitos duradouros na saúde adulta, resultando em piora da saúde física, maior uso de substâncias e desafios emocionais, sociais e cognitivos (Hughes et al., 2017).

A pesquisa sobre flexibilidade psicológica sugere que esta pode ser um fator de proteção contra a adversidade. DNA-V é uma abordagem baseada na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e na ciência comportamental contextual. Este workshop ilustrará como utilizar o DNA-V para reconciliar o passado, fortalecer o senso de identidade e fomentar relações interpessoais mais saudáveis.

### **Objetivos educacionais:**

1. Aplicar um modelo baseado em processos claros para trabalhar com jovens em sofrimento.
2. Examinar mecanismos de risco e resiliência usando o modelo DNA-V.
3. Descrever as considerações do desenvolvimento para jovens e como aplicar com sucesso o DNA-V em sessões.

## **71. Cada Voz Importa: Como uma Abordagem Moderna Baseada em Processos Está Nos Ajudando a Expandir Nosso Trabalho Além da Psicoterapia**

### **Convidado**

Apresentadores em inglês

CEs gravados para Psicólogos: 1,5 horas

Componentes: Análise conceitual, Revisão de literatura, Dados originais

Categorias: Processos de mudança, Justiça social / equidade / diversidade, Análise idionômica

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

**Steven C. Hayes, Ph.D., University of Nevada, Reno e Presidente, Institute for Better Health**



O trabalho da ACT sempre se concentrou nos processos de mudança e nos componentes de intervenção que os impulsionam. Essa abordagem abrangente ajuda a explicar por que 40 anos de pesquisa sobre ACT foram muito além da psicoterapia, abrangendo áreas como saúde comportamental, psicologia positiva, justiça social, bem-estar social, políticas públicas e desempenho. Nesta palestra, examinarei como uma abordagem baseada em processos expande o modelo de flexibilidade psicológica e como essa expansão pode ter um impacto maior fora da psicoterapia, ajustando empiricamente os núcleos de intervenção às necessidades, objetivos e valores daqueles que servimos. A expansão do modelo é impulsionada pelo pensamento evolutivo multinível e multidimensional e por métodos empíricos idionômicos que focam no empoderamento em vez de na categorização normativa. Esses avanços revelam o quanto nossas práticas científicas têm erguido barreiras intelectuais e práticas ao progresso humano. Se os profissionais da comunidade CBS desejam fazer uma diferença mais ampla em áreas como justiça social ou mudanças climáticas, será necessário mais do que boa vontade; será preciso adotar avanços metodológicos que amplifiquem cada voz humana.

### **Objetivos educacionais:**

1. Descrever as características essenciais da análise idionômica.
2. Explicar por que os conceitos categóricos normativos são insuficientes para empoderar populações diversas em áreas problemáticas.
3. Listar várias formas pelas quais o modelo de flexibilidade psicológica pode ser expandido por meio de um meta-modelo evolutivo.

## **83. Rumo a uma Ciência da Competência**

### **Plenária**

Apresentadores em inglês

CEs gravados para Psicólogos: 1 hora

Componentes: Análise conceitual, Apresentação didática, Revisão de literatura, Dados



originais

Categorias: Competência em terapia, Metodologia científica

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

**Apresentador: David Gillanders, DCLinPsy, University of Edinburgh**



Historicamente, a pesquisa em terapia psicológica se concentrou em comparar quais terapias são mais eficazes, em vez de entender os mecanismos de ação ou os fatores de sucesso. Defensores da teoria dos fatores comuns argumentam que diferentes terapias produzem resultados semelhantes, sendo a relação terapêutica um determinante crítico dos resultados. Esta plenária explorará o campo emergente da competência terapêutica, que envolve a integração de qualidades pessoais do terapeuta (CORAÇÃO), conhecimentos (MENTE) e comportamentos (MÃOS). Terapeutas competentes utilizam esses elementos para construir relações fortes e apoiar o crescimento do cliente. Esta sessão revisará o estado atual da ciência da competência, incluindo definições, medições e implicações para a prática, além de discutir o equilíbrio entre inovação e procedimentos estabelecidos na terapia.

#### **Objetivos educacionais:**

1. Definir competência terapêutica na ACT e entender sua medição.
2. Analisar criticamente as evidências empíricas sobre a avaliação da competência terapêutica na ACT.
3. Explicar diversas perspectivas sobre a definição e medição de competências e suas possíveis consequências não intencionais.

#### **84. Ciência Comportamental e Tecnologia para Abordar Déficits no Comportamento Simbólico: Ênfase em Leitura e Escrita**

##### **Plenária**

Apresentadores em inglês

CEs gravados para Psicólogos: 1,25 horas

Componentes: Apresentação de casos, Análise conceitual, Revisão de literatura, Dados originais

Categorias: Educação, Tecnologia digital, Comportamentos de leitura e escrita

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

**Apresentadora: Deisy das Graças de Souza, Ph.D., Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)**



Os déficits no comportamento simbólico, como o analfabetismo, apresentam desafios significativos. Esta apresentação resumirá os esforços de pesquisa e desenvolvimento para melhorar a leitura e a escrita por meio da análise comportamental. Utilizando o paradigma de equivalência de estímulos, será discutido como programas de ensino foram desenvolvidos e avaliados para lidar com esses déficits. Esses programas agora estão disponíveis em formatos digitais para uso em larga escala, ajudando os estudantes a superar desafios no aprendizado simbólico.

#### **Objetivos educacionais:**

1. Definir comportamento simbólico e sua relação com leitura e escrita.
2. Identificar componentes chave dos repertórios de leitura e escrita.
3. Descrever como o aprendizado de relações arbitrárias leva à equivalência de estímulos e impacta o comportamento textual.

#### **85. Vinculando a Conceitualização de Casos com os Núcleos de Tratamento: Como uma Abordagem Baseada em Processos Pode Apoiar a Intuição Clínica**

##### **Oficina**

Apresentadores em inglês

CEs gravados para Psicólogos: 2,25 horas

Componentes: Apresentação de casos, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Jogos de papéis

Categorias: Processos de mudança, Intervenção clínica, Conceitualização de casos

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

**Apresentadores: Steven C. Hayes, Ph.D., University of Nevada, Reno; Gijs Jansen, Ph.D., PsychFlex**

Os sistemas de diagnóstico tradicionais frequentemente não abordam o que os clientes realmente necessitam. Este workshop demonstrará como abordagens baseadas em processos, como a análise idiográfica, podem aprimorar a conceitualização de casos dentro de um modelo ACT. Ao combinar o pensamento em rede, um modelo expandido de flexibilidade psicológica e a avaliação idiográfica com núcleos de tratamento, os profissionais podem focar nos processos de mudança mais impactantes. Os participantes aprenderão a usar dados idiográficos para responder intuitivamente às mudanças contextuais na vida dos clientes.

#### **Objetivos educacionais:**

1. Descrever um modelo expandido de flexibilidade psicológica para conceitualização de casos.
2. Conectar dados de processos idiográficos com metas terapêuticas.

3. Utilizar dados idiográficos para lidar com mudanças contextuais repentinas na vida dos clientes.

### **119. Você, Nós, Mudança Significativa e Outros Assuntos do Coração Plenária**

Apresentadores em inglês

CEs gravados para Psicólogos: 1 hora

Componentes: Revisão de literatura, Dados originais, Planejamento estratégico

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, ACT, Prosocial, Abordagem baseada em processos, Digital

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

**Apresentador: Andrew Gloster, Ph.D., University of Lucerne**



Association for Contextual Behavioral Science (ACBS) é formada por um grupo maravilhosamente diverso de profissionais de saúde mental, cientistas e defensores em todo o mundo, todos com o objetivo comum de aumentar o bem-estar daqueles a quem servimos. A amplitude do trabalho realizado pelos membros da ACBS (incluindo você) é impressionante e prova a importância da associação. Nesta palestra, examinarei algumas das áreas em que a ciência comportamental contextual está sendo aplicada atualmente.

Discutirei alguns dos estudos realizados por meus colegas e eu que abordam questões que me fascinam, como: A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) é eficaz para ajudar os clientes a mudar significativamente de maneiras que são importantes para eles quando tratamentos anteriores falharam? A flexibilidade psicológica é um objetivo importante para a promoção da saúde pública? Os núcleos de tratamento baseados em CBS podem aumentar comportamentos pró-sociais na população em geral? Ao explorar essas perguntas, examinarei como uma abordagem baseada em processos pode complementar essas questões, para que possamos cuidar melhor de quem servimos.

#### **Objetivos educacionais:**

1. Listar e explicar pelo menos três áreas em que a ciência comportamental contextual está sendo aplicada atualmente, como a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e a promoção da saúde pública.
2. Discutir e avaliar a eficácia da ACT para ajudar clientes a alcançar mudanças significativas quando tratamentos anteriores falharam, citando estudos específicos e seus resultados.
3. Analisar e descrever como uma abordagem baseada em processos pode ser utilizada para melhorar a aplicação da ciência comportamental contextual, especificamente na melhoria dos resultados do tratamento e na resolução de questões clínicas complexas.